



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 516
16/09/2016 a 22/09/2016¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Giovanni Sarto, Letícia de Lima Santos, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

Equipe de redação: Bruna Spinelli, Guilherme Rocha Fabro, Maria Medeiros Palazzo Rolim, Mateus Casellato Baioni, Rodolfo Queiroz Sverzut, Taynara Martins Batista e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 16, 17, 18 e 22 de setembro não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Serra reuniu-se com chanceleres da Argentina, Paraguai e Uruguai

No dia 18 de setembro, nos Estados Unidos, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, reuniu-se com os chanceleres da Argentina, Paraguai e Uruguai. De acordo com o ministro brasileiro, o principal tópico da reunião foi conclamar os países da União Europeia a reforçarem seu engajamento nas negociações de um acordo de livre comércio com o Mercosul. Ademais, Serra afirmou que a Venezuela, impedida de assumir a Presidência pro tempore do bloco, não foi tema no encontro (Folha de S. Paulo – Mundo – 19/09/2016).

Temer discursou em Reunião de Alto Nível sobre Refugiados

No dia 19 de setembro, nos Estados Unidos, durante a Reunião de Alto Nível sobre Refugiados da Organização das Nações Unidas (ONU), o presidente Michel Temer discursou sobre o recebimento de refugiados pelo Brasil. Além da inclusão dos haitianos, Temer afirmou que o país acolheu refugiados de 79 nacionalidades diferentes nos últimos anos (Correio Braziliense – Política – 20/09/2016; Folha de S. Paulo – Mundo – 20/09/2016; O Estado de S. Paulo – Política – 20/09/2016).

Temer realizou encontros bilaterais com Portugal e Uruguai

No dia 19 de setembro, nos Estados Unidos, o presidente Michel Temer reuniu-se com os presidentes de Portugal, Marcelo Rebelo de Souza, e do Uruguai, Tabaré Vázquez, para acertar os projetos de infraestruturas lançados pelo governo brasileiro na semana anterior, no âmbito do Programa de Parceria de Investimentos (PPI). Com o presidente português, Temer ressaltou a integração entre os blocos do Mercosul e da União Europeia e ambos reforçaram o apoio à intensificação das negociações. Já com o mandatário uruguaio, Temer ressaltou os laços históricos entre os dois países e afirmou que as relações entre as nações devem ser pautadas pela harmonia institucional. Ademais, o mandatário solicitou o apoio do Uruguai na resolução dos impasses recentes do Mercosul (Correio Braziliense – Política – 20/09/2016; O Estado de S. Paulo – Política – 20/09/2016).

Brasil e Uruguai anunciaram estarem dispostos a flexibilizar o Mercosul

No dia 19 de setembro, após reunião entre os presidentes de Brasil e Uruguai, Michel Temer e Tabaré Vázquez, os dois países anunciaram estar dispostos a flexibilizar o Mercosul de forma a permitir que cada um dos seus integrantes possa fazer acordos comerciais com outras nações sem que todos os sócios tenham que participar (Folha de S. Paulo – Mundo – 21/09/2016).

Temer discursou na 71ª Assembleia Geral da ONU



Observatório de Política Exterior do Brasil

No dia 20 de setembro, nos Estados Unidos, durante seu discurso de abertura na 71ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o presidente Michel Temer defendeu a legalidade do processo de impeachment ocorrido no Brasil e afirmou que tudo transcorreu no mais absoluto respeito à ordem constitucional. Temer apresentou a visão do novo governo sobre temas internacionais e a preocupação com o déficit de ordem no mundo. O mandatário cobrou mudanças na ONU para que a entidade possa lidar com estes déficits e reiterou a reforma do Conselho de Segurança. Após o discurso, Temer afirmou que não percebeu o boicote feito por líderes de Bolívia, Costa Rica, Cuba, Equador, Nicarágua e Venezuela, ao não assistirem ao seu pronunciamento. Ademais, o ministro das Relações Exteriores, José Serra, declarou que o impacto deste protesto é próximo de zero e que a reação dos países bolivarianos já era esperada, mas demonstrou surpresa com o gesto da Costa Rica. O Itamaraty convocou o embaixador costa-riquenho em Brasília para prestar esclarecimentos (Folha de S. Paulo – Mundo – 21/09/2016; O Estado de S. Paulo – Política – 21/09/2016).